

Stages of Change towards Healthy Eating in Portuguese Adults

Rui Poínhos¹, Bela Franchini^{1,2}, Cláudia Afonso^{1,2}, Flora Correia^{1,2,3}, and The SPCNA Directorate

1. SPCNA – Portuguese Society
of Nutrition and Food Sciences

2. Faculty of Nutrition and Food
Sciences, University of Porto,
Portugal

3. S. João Hospital, E.P.E., Porto

INTRODUCTION

Healthy eating is one of the main lifestyles' variables with influence on the incidence and prevalence of non-transmissible chronic diseases.

AIMS

To evaluate the stages of change towards healthy eating in the portuguese adult population. To compare the stages of change towards healthy eating according to sex, age, educational level, civil status, professional occupation, region of residence, BMI, physical activity level and smoking habits.

METHODS

Data from the study "Portuguese Population's Food Habits and Lifestyles" were used. A national representative sample of 3529 portuguese adults was interviewed at home between February and April 2009. The distribution of subjects by stages of change towards healthy eating was compared according to several variables.

RESULTS AND DISCUSSION

The distribution of subjects according to stages of change towards healthy eating was significantly different according to all analysed variables. Women, older and less educated subjects, normal weight people and living in the Norte region subjects were more likely to be in the maintenance stage than the remaining ones.

P5 Estudo Microbacteriológico e Antibioterapia na Consulta Multidisciplinar de Pé Diabético

Ana Sofia Barbosa¹; Cristina Barbosa²; Vera Ávila³; Alexandra Pina⁴; Rosa Guimarães⁵, Sara Pinto⁵, Joana Martins⁵, José Muras⁵, Isabel Gonçalves⁵, Cláudia Amaral⁵, Cláudia Freitas⁵, Helena Neto⁵, André Carvalho⁵, Rui Carvalho⁵

1. USF Garcia de Orta

INTRODUÇÃO

O reconhecimento precoce da infecção do Pé Diabético e rápida instituição de antibioterapia apropriada são imprescindíveis. A crescente resistência aos antimicrobianos justifica a análise retrospectiva do tratamento realizado e o conhecimento dos agentes infecciosos mais comuns, assim como as suas sensibilidades aos antibióticos.

2. USF Serpa Pinto

3. USF do Matr

4. USF Horizonte

OBJECTIVO

Descrever antibioterapia empírica e pós-antibiograma e determinar as sensibilidades aos antibióticos in vitro dos 6 microrganismos mais prevalentes.

METODOLOGIA

Estudo transversal, observacional e descritivo. Amostra: diabéticos seguidos na Consulta Multidisciplinar de Pé Diabético do CHP com lesão do pé e primeiro exame microbacteriológico positivo em 2009. Fonte de dados: processos clínicos e Serviço de Microbiologia.

Tratamento de dados: Excel.

RESULTADOS

As associações mais utilizadas empiricamente foram Clindamicina/Quinolonas e Amoxicilina/Clavulanato (69%). Após antibiograma o Cotrimoxazol foi utilizado em 30% das prescrições. Verificou-se resistência à Ciprofloxacina e Norfloxacina de metade dos MSSA testados. Todos os MRSA foram sensíveis ao Cotrimoxazol e demonstraram um perfil de resistência às quinolonas (10% para cipro e norfloxacina; 70% para levofloxacina). As E.coli testadas apresentaram sensibilidade às quinolonas em 55% dos casos e apenas de 45% à amoxicilina/clavulanato. As P. aeruginosas eram resistentes ao cotrimoxazol.

P6